



NEPPS

ARMAZENAMENTO DE AGROTÓXICOS POR AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE SÃO MARCOS NA SERRA GAÚCHA



Autores: Eduarda Manuela Cavion (UCS), Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Considerando-se a ampla utilização de agrotóxicos no contexto brasileiro, bem como os diversos riscos associados à saúde dos seres humanos e ambiente que estão em contato com este produto, é de suma importância realizar seu adequado armazenamento, atendendo ao disposto nas normas nacionais vigentes, segundo as condições de segurança indicadas para seu uso (LEÃES, 2021). Frente a esta problemática, este estudo apresenta o objetivo geral de analisar como os agricultores familiares do município de São Marcos/RS, na Serra Gaúcha, realizam o armazenamento dos agrotóxicos utilizados no cultivo do alho e da uva.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia delineada neste estudo se caracteriza como uma pesquisa documental e utiliza-se da base de dados oriunda do projeto intitulado: “O uso de agrotóxicos na agricultura familiar e suas implicações à saúde dos agricultores e à saúde ambiental”. Tal banco de dados foi organizado a partir de uma análise preliminar de entrevistas semiestruturadas concedidas por 143 agricultores familiares de alho e/ou uva, seguida pela identificação de informações pertinentes, análise, tratamento estatístico e interpretações destes dados parciais.

RESULTADOS

Os resultados apontam para a utilização de quatro principais agrotóxicos utilizados pelos participantes da pesquisa: Dithane, Antracol, Cercobin e Glifosato. A toxicidade dos referidos agrotóxicos foi reclassificada pela Anvisa (2019), respectivamente, em: produto improvável de causar dano agudo – faixa azul; produto pouco tóxico – faixa azul; produto improvável de causar dano agudo – faixa azul; produto improvável de causar dano agudo – faixa azul. Apesar disso e, considerando que a toxicidade é dose dependente, esses agrotóxicos devem ser armazenado conforme disposto nas regulamentação legal.

As variáveis analisadas quanto ao armazenamento desses agrotóxicos foram as relacionadas aos locais de armazenamento, as características desses locais, a proximidade dos mesmos em relação as água superficial presente na propriedade e o acesso do local a animais e crianças.

Dentre os dispositivos legais, destaca-se a NBR Nº 9843-3– parte 3 (ABNT, 2013), que estabelece os requisitos para o armazenamento de agrotóxicos de forma a preservar o meio ambiente e o produto e garantir a segurança e a saúde das pessoas. Aplicam-se às propriedades rurais, empresas e prestadores de serviço que estejam localizadas em área rural.

Essas características estão apresentadas no Quadro a seguir.

RESULTADOS

Tabela 1: Características do local de armazenamento dos Agrotóxicos, segundo agricultores

Espaço ventilado – 88,02%	Espaço não ventilado – 10,56%
Local de armazenamento trancado – 85,91%	Local de armazenamento não trancado – 14,09%
Armazenam outro produto no local – 38,73%	Armazenam apenas agrotóxicos – 21,26%
Armazenamento em locais afastados da residência - 82,39%	Armazenamento em locais próximos da residência – 7,04%
A maioria dos locais de armazenamento não ficam próximos a rios (97,18%), poços (98,59%), açudes (92,25%) ou lagos (99,29%).	
Não mantêm acesso livre para animais – 88,02%	
Não mantêm espaço livre para crianças – 93,66%	
Apresentam goteiras no telhado – 95,77%	

Fonte: Autores (2022)

Conforme mostra o Quadro a maior parte dos agricultores atendem as exigências legais no que diz respeito ao armazenamento dos Agrotóxicos. No entanto, ao considerar aspectos como bioacumulação, persistência ambiental e risco de toxicidade humana e ambiental, é importante que os todos os espaços estejam adequadamente organizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a recente reclassificação dos agrotóxicos no Brasil e que os mesmos são tóxicos para o organismo humano e para o meio ambiente, os dados encontrados permitem inferir que há risco relacionado ao armazenamento dos agrotóxicos, principalmente aos agricultores e ao meio onde insere-se o trabalho desses profissionais. Para auxiliar o agricultor no atendimento dos dispositivos legais são necessários programas de educação ambiental, bem como políticas públicas de financiamento para construção dos locais de armazenamento que ofereçam segurança ao agricultor, sua família, ao ambiente e aos seres vivos nele inseridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Norma Brasileira Nº 9843-3: Agrotóxicos e afins parte 3: Armazenamento em propriedades rurais. Rio de Janeiro: ABNT, 2013. 8 f. Disponível em: <http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=259879> . Acesso em: 18 ago. 2022.

BRASIL. Reclassificação Toxicológica. RE 2080/2019. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA, Brasília, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/ptbr/setorregulado/regularizacao/agrotoxicos/copy_of_reclassificacao . Acesso em: 21 Jul. 2022.

LEÃES, Luiz Fernando Marchezan. Requisitos de segurança de um depósito para armazenamento de agrotóxicos em uma propriedade rural. 2021. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/handle/riu/6005> . Acesso em: 20 Jul. 2022

APOIO: UCS, Emater São Marcos, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Marcos, SMS e Secretaria do Meio Ambiente de São Marcos.